

ANO LETIVO 2023/2024

GRUPO DE RECRUTAMENTO 600

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:

- Resolução de problemas;
- Comunicação;
- Conhecimento;
- Criatividade;
- Relacionamento Interpessoal;
- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia;
- Pesquisa e Tratamento da Informação.

Anos de escolaridade: 10º, 11º e 12º

Disciplina: Técnica Pedagógica e Intervenção Educativa

Conteúdos das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação/Áreas de Competências	Ponderação	Processos de recolha diversificados
UFCDs 12º Ano	<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância; - Caracterizar o modelo de intervenção e sua articulação com os vários subsistemas; - Identificar as mudanças na sociedade portuguesa que levam à necessidade de criar espaços socioeducativos; - Distinguir espaço pedagógico de espaço socioeducativo; - Reconhecer a importância da relação afetiva e pedagógica na educação das crianças e jovens; - Reconhecer a importância de um projeto de intervenção pedagógica. 	20%	<ul style="list-style-type: none"> - intervenções orais e escritas; - atividades individuais em contexto de sala de aula; - atividades de pares/pequenos grupos; - trabalhos de pesquisa em sala de aula; - fichas de trabalho; - planificação de atividades lúdico-pedagógicas; - apresentação e comunicação de trabalhos;

<p>UFCD 9632 Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância</p> <p>UFCD 10651 Espaços Socioeducativos</p> <p>UFCD 9639 Atividades do quotidiano com crianças e jovens</p> <p>UFCD 10652 Projeto de Intervenção Pedagógica</p>	<p>-----</p> <p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância da articulação entre as Equipas Locais de Intervenção e a família; - Reconhecer a organização do ambiente educativo como suporte do desenvolvimento curricular; - Identificar as normas de instalações e de equipamento e material dos espaços socioeducativos. - Apoiar a Intervenção em contextos educativos. - Identificar as fases de elaboração de um projeto de intervenção pedagógica. - Distinguir as várias fases do planeamento de um projeto de intervenção pedagógica. <p>-----</p> <p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar sinais de alarme no desenvolvimento de crianças e jovens. - Organizar um espaço socioeducativo de acordo com as características do grupo e do contexto e normas de segurança aplicáveis. - Colaborar no desenvolvimento e acompanhamento de atividades do quotidiano com crianças e jovens. - Elaborar um projeto de intervenção pedagógica. <p>-----</p> <p>DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar cooperação, respeito e entreajuda; - Revelar empenho e interesse na realização das tarefas propostas; - Ser responsável na apresentação dos materiais e cumprimento dos prazos; 	<p>-----</p> <p style="text-align: center;">30%</p> <p>-----</p> <p style="text-align: center;">30 %</p> <p>-----</p> <p style="text-align: center;">20%</p>	<p>- portfólios e/ou outros trabalhos/projetos.</p> <p>As ponderações podem sofrer um reajustamento consoante a especificidade da UFCD lecionada e/ou do projeto desenvolvido.</p> <p>Número mínimo de instrumentos recomendado por UFCD: 2</p>
--	---	---	---

- Ser assíduo e pontual.

**PERFIS/DESCRITORES DE DESEMPENHO
Técnica Pedagógica e Intervenção Educativa | 2023 - 2024**

DOMÍNIOS ou DOMÍNIOS e DESCRITORES	Graus de Desempenho				
	MUITO BOM [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUFICIENTE [8-9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO (CONHECEDOR/ SABEDOR/ CULTO/ INFORMADO)	<p>Reconhece, SEMPRE, o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância;</p> <p>Caracteriza, SEMPRE, o modelo de intervenção e sua articulação com os vários subsistemas;</p> <p>Identifica, SEMPRE, as mudanças na sociedade portuguesa que levam à necessidade de criar espaços socioeducativos;</p>	<p>Reconhece, COM MUITA FREQUÊNCIA, o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância;</p> <p>Caracteriza, COM MUITA FREQUÊNCIA, o modelo de intervenção e sua articulação com os vários subsistemas;</p> <p>Identifica, COM MUITA FREQUÊNCIA, as mudanças na sociedade portuguesa que levam à necessidade de criar espaços socioeducativos;</p> <p>Distingue, COM MUITA FREQUÊNCIA, espaço pedagógico de espaço socioeducativo;</p>	<p>Reconhece, COM FREQUÊNCIA, o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância;</p> <p>Caracteriza, COM FREQUÊNCIA, o modelo de intervenção e sua articulação com os vários subsistemas;</p> <p>Identifica, COM FREQUÊNCIA, as mudanças na sociedade portuguesa que levam à necessidade de criar espaços socioeducativos;</p> <p>Distingue, COM FREQUÊNCIA, espaço pedagógico de espaço socioeducativo;</p>	<p>Reconhece, COM POUCA FREQUÊNCIA, o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância;</p> <p>Caracteriza, COM POUCA FREQUÊNCIA, o modelo de intervenção e sua articulação com os vários subsistemas;</p> <p>Identifica, COM POUCA FREQUÊNCIA, as mudanças na sociedade portuguesa que levam à necessidade de criar espaços socioeducativos;</p> <p>Distingue, COM POUCA FREQUÊNCIA, espaço pedagógico de espaço socioeducativo;</p>	<p>RARAMENTE OU NUNCA reconhece o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância;</p> <p>RARAMENTE OU NUNCA caracteriza o modelo de intervenção e sua articulação com os vários subsistemas;</p> <p>RARAMENTE OU NUNCA Identifica, as mudanças na sociedade portuguesa que levam à necessidade de criar espaços socioeducativos;</p> <p>RARAMENTE OU NUNCA, distingue, espaço pedagógico de espaço socioeducativo;</p>

	<p>Distingue, SEMPRE, espaço pedagógico de espaço socioeducativo;</p> <p>Reconhece, SEMPRE, a importância da relação afetiva e pedagógica na educação das crianças e jovens;</p> <p>Reconhece, SEMPRE, a importância de um projeto de intervenção pedagógica.</p>	<p>Reconhece, COM MUITA FREQUÊNCIA, a importância da relação afetiva e pedagógica na educação das crianças e jovens;</p> <p>Reconhece, COM MUITA FREQUÊNCIA, a importância de um projeto de intervenção pedagógica.</p>	<p>Reconhece, COM FREQUÊNCIA, a importância da relação afetiva e pedagógica na educação das crianças e jovens;</p> <p>Reconhece, COM FREQUÊNCIA, a importância de um projeto de intervenção pedagógica.</p>	<p>Reconhece, COM POUCA FREQUÊNCIA, a importância da relação afetiva e pedagógica na educação das crianças e jovens;</p> <p>Reconhece, COM POUCA FREQUÊNCIA, a importância de um projeto de intervenção pedagógica.</p>	<p>RARAMENTE OU NUNCA reconhece a importância da relação afetiva e pedagógica na educação das crianças e jovens;</p> <p>RARAMENTE OU NUNCA reconhece a importância de um projeto de intervenção pedagógica.</p>
<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INDAGADOR/ INVESTIGADOR/ COMUNICADOR/ CRIATIVO)</p>	<p>Reconhece SEMPRE, a importância da articulação entre as Equipas Locais de Intervenção e a família;</p> <p>Reconhece, SEMPRE, a organização do ambiente educativo como suporte do desenvolvimento curricular;</p> <p>Identifica, SEMPRE, as normas de instalações e de equipamento e material dos espaços socioeducativos.</p> <p>Apoia, SEMPRE, a intervenção em contextos educativos;</p>	<p>Reconhece COM MUITA FREQUÊNCIA, a importância da articulação entre as Equipas Locais de Intervenção e a família;</p> <p>Reconhece, COM MUITA FREQUÊNCIA, a organização do ambiente educativo como suporte do desenvolvimento curricular;</p> <p>Reconhece, COM MUITA FREQUÊNCIA, as normas de instalações e de equipamento e material dos espaços socioeducativos;</p> <p>Apoia, COM MUITA FREQUÊNCIA, a intervenção em contextos educativos;</p> <p>Identifica, COM MUITA FREQUÊNCIA, as fases de</p>	<p>Reconhece, COM FREQUÊNCIA, a importância da articulação entre as Equipas Locais de Intervenção e a família;</p> <p>Reconhece, COM FREQUÊNCIA, a organização do ambiente educativo como suporte do desenvolvimento curricular;</p> <p>Reconhece, COM FREQUÊNCIA, as normas de instalações e de equipamento e material dos espaços socioeducativos;</p> <p>Apoia, COM FREQUÊNCIA, a intervenção em contextos educativos;</p> <p>Identifica, COM FREQUÊNCIA, as fases de</p>	<p>Reconhece, COM POUCA FREQUÊNCIA, a importância da articulação entre as Equipas Locais de Intervenção e a família;</p> <p>Reconhece, COM POUCA FREQUÊNCIA, a organização do ambiente educativo como suporte do desenvolvimento curricular;</p> <p>Reconhece, COM POUCA FREQUÊNCIA, as normas de instalações e de equipamento e material dos espaços socioeducativos;</p> <p>Apoia, COM POUCA FREQUÊNCIA, a intervenção em contextos educativos;</p> <p>Identifica, COM POUCA FREQUÊNCIA, as fases de</p>	<p>RARAMENTE OU NUNCA reconhece, a importância da articulação entre as Equipas Locais de Intervenção e a família;</p> <p>RARAMENTE OU NUNCA reconhece a organização do ambiente educativo como suporte do desenvolvimento curricular;</p> <p>RARAMENTE OU NUNCA reconhece as normas de instalações e de equipamento e material dos espaços socioeducativos</p> <p>RARAMENTE OU NUNCA, apoia a intervenção em contextos educativos;</p> <p>RARAMENTE OU NUNCA Identifica, as fases de</p>

	<p>Identifica, SEMPRE, as fases de elaboração de um projeto de intervenção pedagógica.</p> <p>Distingue, SEMPRE, as várias fases do planeamento de um projeto de intervenção pedagógica.</p>	<p>elaboração de um projeto de intervenção pedagógica.</p> <p>Distingue, COM MUITA FREQUÊNCIA, as várias fases do planeamento de um projeto de intervenção pedagógica.</p>	<p>elaboração de um projeto de intervenção pedagógica.</p> <p>Distingue, COM FREQUÊNCIA, as várias fases do planeamento de um projeto de intervenção pedagógica.</p>	<p>elaboração de um projeto de intervenção pedagógica.</p> <p>Distingue, COM POUCA FREQUÊNCIA, as várias fases do planeamento de um projeto de intervenção pedagógica.</p>	<p>elaboração de um projeto de intervenção pedagógica.</p> <p>RARAMENTE OU NUNCA identifica, as várias fases do planeamento de um projeto de intervenção pedagógica.</p>
<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO (SISTEMATIZADOR/ ORGANIZADOR/ QUESTIONADOR/ EXPLORADOR)</p>	<p>Identifica, SEMPRE, sinais de alarme no desenvolvimento de crianças e jovens;</p> <p>Organiza, SEMPRE, um espaço socioeducativo de acordo com as características do grupo e do contexto e normas de segurança aplicáveis;</p> <p>Colabora, SEMPRE, no desenvolvimento e acompanhamento de atividades do quotidiano com crianças e jovens;</p> <p>Elabora, SEMPRE, um projeto de intervenção pedagógica.</p>	<p>Identifica, COM MUITA FREQUÊNCIA, sinais de alarme no desenvolvimento de crianças e jovens;</p> <p>Organiza, COM MUITA FREQUÊNCIA, um espaço socioeducativo de acordo com as características do grupo e do contexto e normas de segurança aplicáveis;</p> <p>Colabora, COM MUITA FREQUÊNCIA, no desenvolvimento e acompanhamento de atividades do quotidiano com crianças e jovens;</p> <p>Elabora, COM MUITA FREQUÊNCIA, um projeto de intervenção pedagógica.</p>	<p>Identifica, COM FREQUÊNCIA, sinais de alarme no desenvolvimento de crianças e jovens;</p> <p>Organiza, COM FREQUÊNCIA, um espaço socioeducativo de acordo com as características do grupo e do contexto e normas de segurança aplicáveis;</p> <p>Colabora, COM FREQUÊNCIA, no desenvolvimento e acompanhamento de atividades do quotidiano com crianças e jovens;</p> <p>Elabora, COM FREQUÊNCIA, um projeto de intervenção pedagógica.</p>	<p>Identifica, COM POUCA FREQUÊNCIA, sinais de alarme no desenvolvimento de crianças e jovens;</p> <p>Organiza, COM POUCA FREQUÊNCIA, um espaço socioeducativo de acordo com as características do grupo e do contexto e normas de segurança aplicáveis;</p> <p>Colabora, COM POUCA FREQUÊNCIA, no desenvolvimento e acompanhamento de atividades do quotidiano com crianças e jovens;</p> <p>Elabora, COM POUCA FREQUÊNCIA, um projeto de intervenção pedagógica.</p>	<p>RARAMENTE OU NUNCA identifica, sinais de alarme no desenvolvimento de crianças e jovens;</p> <p>RARAMENTE OU NUNCA, organiza, um espaço socioeducativo de acordo com as características do grupo e do contexto e normas de segurança aplicáveis;</p> <p>RARAMENTE OU NUNCA colabora, no desenvolvimento e acompanhamento de atividades do quotidiano com crianças e jovens;</p> <p>RARAMENTE OU NUNCA elabora, um projeto de intervenção pedagógica.</p>

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA (PROATIVO/ RESPONSÁVEL / CUMPRIDOR/ COOPERANTE)	Demonstra, SEMPRE, cooperação, respeito e entreaajuda;	Demonstra, COM MUITA FREQUÊNCIA, cooperação, respeito e entreaajuda;	Demonstra, COM FREQUÊNCIA, cooperação, respeito e entreaajuda;	Demonstra, COM POUCA FREQUÊNCIA, cooperação, respeito e entreaajuda;	RARAMENTE OU NUNCA demonstra cooperação, respeito e entreaajuda;
	Revela, SEMPRE, empenho e interesse na realização das tarefas propostas;	Revela, COM MUITA FREQUÊNCIA, empenho e interesse na realização das tarefas propostas;	Revela, COM FREQUÊNCIA, empenho e interesse na realização das tarefas propostas;	Revela, COM POUCA FREQUÊNCIA, empenho e interesse na realização das tarefas propostas;	RARAMENTE OU NUNCA revela empenho e interesse na realização das tarefas propostas;
	É, SEMPRE, responsável na apresentação dos materiais e cumprimento dos prazos;	É, COM MUITA FREQUÊNCIA, responsável na apresentação dos materiais e cumprimento dos prazos;	É, COM FREQUÊNCIA, responsável na apresentação dos materiais e cumprimento dos prazos;	É, COM POUCA FREQUÊNCIA, responsável na apresentação dos materiais e cumprimento dos prazos;	RARAMENTE OU NUNCA é responsável na apresentação dos materiais e cumprimento dos prazos;
	É, SEMPRE, assíduo e pontual.	É, COM MUITA FREQUÊNCIA, assíduo e pontual.	É, COM FREQUÊNCIA, assíduo e pontual.	É, COM POUCA FREQUÊNCIA, assíduo e pontual.	RARAMENTE OU NUNCA é assíduo e pontual.

O presente referencial foi aprovado pelo Grupo de Recrutamento 600 em 6 de Setembro de 2023.

O/A Professor/a
Joana Melo

A Coordenadora de Grupo de Recrutamento
Professora Isabel Brás